

# MÍDIAS SOCIAIS NA WEB: De olho na CI para capacitação acadêmica e profissional

SOCIAL MEDIA WEB: With an eye on CI for academic and professional training

Isa Maria Freire\*

Aline Poggi Lins de Lima\*\*

Maurício Pereira da Costa Junior\*\*\*

## RESUMO

Compartilha a experiência com a edição e publicação do *blog* De olho na CI, na perspectiva das mídias sociais como canais de comunicação da informação na *web*, tendo como público-alvo pesquisadores e profissionais da informação. Visa, também, demonstrar a aplicação das tecnologias digitais de informação e comunicação na Web 2.0 e a importância dos *blogs* nesse contexto. Trata-se de projeto que ocorre no âmbito do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - *LTi* do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com apoio do CNPq – Edital Universal 2011. Recebe, também, apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. O *blog* De olho na CI é abordado na qualidade de canal de comunicação da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB), editada pelo Grupo de Pesquisa (CNPq) Informação e Inclusão social, e publicada no Portal de Periódicos da UFPB. O *blog* foi criado para aproximar a PBCIB do seu público-alvo (pesquisadores e profissionais da informação), bem como produzir e disseminar informações relevantes nos campos da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Memória Social e Gestão da Informação.

Palavras-chave: Mídia Social. Canais de comunicação. Web 2.0. *Blogs*. De olho na CI.

## ABSTRACT

This article aims to share the experience with editing and publishing the *blog* an eye on CI, considered an important source of information for researchers and information professionals, as well as demonstrate the application of information technologies and communication Web 2.0 and the importance of *blogs* in Examples. This is project that occurs within the Technologies Laboratory

Intellectuals - *LTi* Department of Information Science at the Federal University of Paraíba (UFPB), with support from CNPq - Universal Proclamation 2011. The project also receives support from the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships (PIBIC) CNPq. With an eye on the *blog* if CI is as a communication channel of Brazilian Magazine Research in Information Science and Library Science (PBCIB), edited by the Research Group (CNPq) Information and Social Inclusion and published in the Journal Portal UFPB, was created to PBCIB closer to your target audience (researchers and information professionals). The *blog* produces and disseminates relevant information in the fields of information science, librarianship, Archival, Museum Studies, Social Memory and Information Management.

Keywords: Social Media. Communication channels. Web 2.0. *Blogs*. With an eye on CI.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta da integração de projetos de pesquisa em níveis de graduação e pós-graduação, a partir do escopo do Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais – *LTi* do Departamento de Ciência da Informação, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e com apoio do CNPq – Edital Universal e Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Capes – Programa de Bolsas (Mestrado).

Nossa abordagem toma como pressuposto o fato de que o uso dos meios de comunicação de massa e, mais recentemente, das tecnologias digitais e da rede *Internet*, transformaram o cotidiano dos seres humanos. Com a popularização desses recursos, passamos a utilizar os meios de comunicação disponíveis para compartilhar informações, das mais diversas formas e formatos, dos mais diversos tipos e finalidades, para os mais diversos e diversificados grupos de usuários potenciais. No que diz respeito a esses últimos, o surgimento da *Web 2.0*, também considerada como a evolução da *Web 1.0*, é caracterizada pelo seu aspecto voltado à coletividade, proporcionou aos indivíduos e grupos a possibilidade de produzir e disseminar as informações de seu interesse de forma mais rápida e interativa, mediante *sites*, *blogs* e *microblogs*, e cada vez mais se utilizam desses recursos.

Nesse contexto, as mídias sociais, mais especificamente os *blogs*, passaram por adequações de acordo com a evolução da *Web*, evoluindo de meros diários pessoais, nos quais eram depositadas opiniões, comentários e experiências individuais, para assumir uma função informativa. Atualmente, os *blogs* se tornaram importantes tecnologias intelectuais digitais para a comunicação global. No contexto dos profissionais da informação, a *Internet*, no contexto da rede, o uso dos *blogs*, tem uma participação fundamental no auxílio à disseminação de informação e conhecimento.

Diante desse quadro, observamos que o *blog* De olho na CI, objeto deste artigo, se diferencia dos *blogs* enquanto diários pessoais seja por sua definição como canal de comunicação da revista PBCIB, ou por sua finalidade de prestação de serviços para um determinado público-alvo (profissionais da informação), ou por suas características de canal de comunicação científica, mediante publicação de ensaios inéditos além de fonte de referência bibliográfica com a lista de *blogs* da área disponíveis em nosso *blogroll*.

## 2 A RELAÇÃO DA WEB 2.0 E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

É inegável que a informação foi se tornando um insumo essencial em nossas vidas, e que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) fizeram com que o acesso à informação ocorresse de maneira fácil e ágil, seu uso e disseminação alcançasse um número maior de usuários e profissionais da informação, facilitado pelo uso e interatividade da *Web2.0*.

A *Web 2.0* surgiu como um aprimoramento da anterior *Web 1.0* que era bastante onerosa, a maioria dos seus serviços era pago e controlados por licenças, enquanto a *Web 2.0* propiciava a livre expressão e comunicação. De fato, a partir dessa mudança as pessoas passaram a produzir os seus próprios documentos, comentários e a publicá-los automaticamente na rede, sem a necessidade de grandes conhecimentos de programação [*html*] ou tecnologias sofisticadas de informática. Maness (2006) afirma que o termo *Web 2.0* em si não é uma *Web* de publicação textual, mas, sim, uma rede de comunicação multissensorial, por ser uma matriz de diálogos e não uma coleção de monólogos, devido às possibilidades de cooperação e interatividade entre os usuários. Primo (2007, p. 2) define a *Web 2.0* como sendo:

[...] a segunda geração de serviços online [que se caracteriza] por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo.

Para o autor, a *Web 2.0* tem seu aspecto relacional voltado à coletividade, constituindo um espaço de troca, produção e circulação de informações. Primo (2007, p. 2) afirma, ainda, que a *Web 2.0* permeia princípios fundamentais a sua existência, entre eles “trabalhar a *Web* como uma plataforma, isto é, viabilizando funções online que antes só poderiam ser conduzidas por programas

instalados em um computador”. O criador deste termo, *O’Reilly* (2005), acredita que essa plataforma tecnológica representa um meio de utilização da rede globalizada de forma colaborativa, onde a informação e o conhecimento são compartilhados de forma coletiva, descentralizada de autoridade e com liberdade para utilizar e reeditar. Para Primo (2007, p. 3) na “primeira geração da *Web* os sites eram trabalhados como unidades isoladas, passa-se agora para uma estrutura integrada de funcionalidades e conteúdo”.

Para muitos autores a filosofia da *Web 2.0* é tornar a *web* um espaço social, um ambiente onde cada usuário escolhe e media a informação de acordo com as suas necessidades e interesses, principalmente pela facilidade na publicação e rapidez no armazenamento de textos, fotos e vídeos, além de poder exercer a sociabilidade. Nesse ambiente digital os usuários deixam para trás o receptor passivo da informação, no processo comunicativo, e se tornam ativos dentro da rede virtual, facilitando a produção, disseminação e posterior busca da informação. Com o uso da *Web2.0* as informações passam a ser recebidas em tempo real, o universal e o “mundializado” se sobrepõem ao singular, podendo considerar a penetrabilidade das tecnologias da informação um dos principais indicadores de desenvolvimento da sociedade da informação.

Pinho Neto (2010, p. 2) contribui afirmando que “a utilização das tecnologias de informação e comunicação na vida cotidiana é apontada como responsável por novas formas de interação entre as pessoas, o que implicaria num redimensionamento das funções e dos papéis sociais”. São exemplos populares de tecnologias de informação utilizadas na *Web 2.0*, destacando-se as tecnologias de escrita colaborativa, como *blogs*, *wikis*, *podcast*, e o *Google Docs*; as tecnologias de comunicação online, como *Skype*, *Messenger*, *Voip*, *Google talk*; e as tecnologias de acesso a vídeos, como

*YouTube*, *Google Vídeos*, *Yahoo Vídeos*, entre outros. Dentre os citados, o *blog* é a tecnologia mais popular da *Web 2.0*.

As TIC mencionadas acima são chamadas por muitos autores de mídias sociais. Para Lima Junior (2009, p. 97):

A mídia social [...] é um formato de Comunicação Mediada por Computador (CMC) que permite a criação, compartilhamento, comentário, avaliação, classificação, recomendação e disseminação de conteúdos digitais de relevância social de forma descentralizada, colaborativa e autônoma tecnologicamente.

Essas mídias sociais, segundo este autor, possibilitam a construção de um espaço de discussão, de compartilhamento e produção de informação relevante para a sociedade, criando um ambiente de melhora da qualidade informativa e servindo como fonte de informação acadêmica e profissional. Dada a importância das mídias sociais para a disseminação da informação e na capacitação acadêmica e profissional Recuero (2010) explica mais detalhadamente as mídias sociais são:

[...] um conjunto de dinâmicas da rede social [...] São as dinâmicas de criação de conteúdo, difusão de informação e trocas dentro dos grupos sociais estabelecidos nas plataformas online (como sites de rede social) que caracteriza aquilo que chamamos hoje de mídia social. São as ações que emergem dentro das redes sociais, pela interação entre as pessoas, com base no capital social construído e percebido que vão iniciar movimentos de difusão de informações, construção e compartilhamento de conteúdo, mobilização e ação social. E isso ocorre principalmente porque as redes sociais acabam criando e mantendo, através das ferramentas da Internet, canais mais permanentemente abertos de informação e contato.

Para Santarem Segundo (2011), o cerne da *web 2.0* está na intensa participação do usuário e na sua interatividade com os serviços *online*, pois a *web* está muito mais voltada para a coletividade do que para o tecnológico, propriamente dito, permitindo assim, a construção da informação de maneira coletiva. Para o autor, é justamente nessa participação coletiva que as mídias sociais se firmam, identificando os usuários como formadores de conhecimento. Segundo Recuero (2009) o advento da *internet* trouxe diversas mudanças na sociedade e a possibilidade de expressão e sociabilização através das tecnologias de comunicação mediada por computadores (CMC):

Essas ferramentas proporcionam, assim, que atores [usuários] pudessem construir-se, interagir e comunicar com outros atores, deixando, na rede de computadores, rastros que permitem o reconhecimento dos padrões de suas conexões e a visualização de suas redes sociais através desses rastros. (RECUERO, 2009, p. 24)

Com essa possibilidade de sociabilização e interação entre usuários da rede *internet*, as TIC começam a quebrar fronteiras. O que na *Web 1.0* não era possível, hoje passa a acontecer de forma natural. Os autores Freire e Freire (2010, p. 95) acreditam que:

A distinção entre canais de comunicação informal e formal se torna quase impossível de ser observada, na medida em que a comunicação feita através de e-mails e listas de discussão podem ser tão ou até mais importantes para uma pesquisa quanto o conteúdo de um artigo publicado em periódico.

Para tanto, as questões trazidas pelo uso das novas tecnologias vai além da sua importância quanto à facilitação de acesso, uso, armazenamento e disseminação da informação, ou até mesmo no posicionamento contra ou a favor da sua utilização perante a sociedade. Nesse sentido, Lévy (1999, p. 24) afirma que “a verdadeira

questão não é ser contra ou favor, mas reconhecer as mudanças qualitativas [dessas tecnologias] na ecologia dos signos, o ambiente inédito que resulta da extensão das novas redes de comunicação para a vida social e cultural”.

Diante disso, acreditamos que essas tecnologias da informação e comunicação, em especial os *blogs*, podem contribuir para a melhoria da sociedade na medida em que promovem a interação e o compartilhamento de informação e conhecimento entre usuários, atuando como tecnologia de comunicação capaz de transmitir informação e conhecimento dentro do ciberespaço.

### 3 O USO DOS *BLOGS* NA *WEB 2.0*

A facilidade e agilidade no manuseio de celulares, *smartphones*, *notebooks* e das demais mídias sociais fazem com que inúmeras pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, em diferentes espaços, trocando informações e conhecimento uns com os outros de forma dinâmica e veloz. Dada essa agilidade e flexibilidade os *blogs* tornaram-se hoje uma ferramenta tecnológica de grande importância para a disseminação e uso da informação. Telles (2011, p. 177) acredita que “o desenvolvimento da tecnologia acelerou o processo de globalização e vice-versa, promovendo em ciclo contínuo e irreversível, capaz de alterar culturas, sociedades e o próprio homem”.

Os *blogs* são as mídias sociais da *Web 2.0* mais conhecidas e utilizadas para a comunicação global. Em síntese, eles podem ser caracterizados por atualizações em ordem cronológica inversa, a possibilidade de comentários, fóruns de discussões e *blogroll* (lista de links de interesse), qualquer usuário hoje pode criar, editar e publicar conteúdos na internet.

Alguns autores descrevem sobre a importância dos *blogs* como ferramentas tecnológicas de socialização e crescimento

intelectual, dentre eles, Carvalho e Carvalho (2005, p. 63), explicam que “a perspectiva de crescimento pessoal e intelectual através da interação com o outro, o princípio da noção de ser social tem hoje nos blogs, um aliado, uma vez que as relações continuam a existir, mesmo que através de uma máquina”. Característica esta que foi acentuada com a utilização da *Web 2.0*, devido o fato das informações mudar quase que instantaneamente, e as interfaces, principalmente nos *blogs*, serem mais ricas e fáceis de usar.

A *Internet* é considerada uma valorosa fonte de informação. Dado ao acúmulo de informação existente no dias atuais e sua grande dispersão se torna mais difícil absorver toda a informação relevante e disponível na rede. A necessidade de atualização diária e de aquisição de novos conhecimentos exige dos pesquisadores uma busca constante de informações obtidas de diversas fontes, sejam elas, livros, periódicos e a própria *Internet* através de *sites*, *blogs*, *catálogos online*, etc. Para Mueller (2000, p. 32):

O computador pessoal ligado em rede abriu novas possibilidades de comunicação pessoal - o correio eletrônico e suas variações - enquanto as redes, especialmente a *Internet*, colocou à disposição de pesquisadores formas de comunicação e divulgação nunca antes sonhadas, oferecendo ainda possibilidades de conexão entre textos, de busca, localização e aquisição de informação.

Vários autores, assim como Tomáel (2008), acreditam que cada vez mais a *Internet* tornou-se uma extensão da biblioteca e o uso das fontes na *Internet* é favorecida pela facilidade de acesso e pelo acesso em tempo real fazendo com que os profissionais da informação, usuários desta fonte, ganhem tempo e obtenha uma resposta imediata à sua necessidade. Diante disto, as autoras Alcará e Curty (2009, p. 82) afirmam que “os *blogs* evoluíram para a condição de fonte de informação, pois deixaram de ser

considerados de forma restritiva como meros diários pessoais para assumir uma nova função informativa”.

Essa nova função informativa mencionada pelas autoras Alcará e Curty (2009) pode ser observada de maneira clara no *blog* De olho na CI, no qual os processos de produção, armazenamento, uso e disseminação da informação possuem papel importante no ato de informar e transmitir informação e conhecimento à sociedade, e principalmente aos profissionais da informação.

#### 4 CONHECENDO O BLOG DE OLHO NA CI

Criado em 13 de agosto de 2010, pela Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB), o *blog* De olho na CI surgiu com o intuito de promover maior aproximação entre seu público-alvo (profissionais da informação) e os acontecimentos nos campos da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Memória Social. O projeto acontece no âmbito do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - *LTi* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e recebe apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e possui registro *Internet Blog Serial Number* (IBSN)<sup>1</sup> de número 383-6651-52-4. Atualmente o *blog* tem como Editor e bibliotecário Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos (UFC), mestrando em Ciência da Informação, e como editor-Adjunto o graduando em Biblioteconomia Breno Oliveira Nóbrega do Nascimento, bolsista PIBIC.

O *blog* De olho na CI encontra-se disponível dentro da plataforma *Webnode*<sup>2</sup> especializada em construção de *websites* e *blogs*, funcionando à base de *drag-and-drop*, o chamado arraste e largue. Nesta plataforma é disponibilizada uma página pré-formatada com recursos básicos para a construção do

<sup>1</sup>Acesse em: <http://ibsn.org/>

<sup>2</sup>Disponível em: <http://www.webnode.com.br/>

*blog*, editoração de notícias, comentários, links, imagens e vídeos. Este construtor é uma tecnologia que possibilita o desenvolvimento de sites, e também oportuniza a produção de *blogs*, de forma livre e em tempo real. Com a

finalidade de melhor detalhar a interface do *blog* De olho na CI criamos um quadro no qual descrevemos cada seção existente em nossa página:

Quadro 1 - Seções do *blog* De olho na CI

<b>Sobre nós:</b> Nesta seção encontramos a finalidade, objetivos e público-alvo do blog. Descrição da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB).
<b>Contato:</b> Local disponível para contato direto com editores do <i>blog</i> via e-mail.
<b>Comentários:</b> Espaço onde os usuários podem expressar suas opiniões, sugestões e experiências.
<b>Livro de visitas:</b> Campo reservado para armazenamento de todos os comentários disponibilizados no <i>blog</i> .
<b>Notícias:</b> Seção reservada para postagens de notícias sobre eventos, congressos, seminários, conferências, concursos, e todo que estiver relacionado às áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e Museologia.
<b>Ensaio:</b> Espaço reservado à publicação e compartilhamento de experiências enviados pelos leitores;
<b>Revista PBCIB:</b> Campo com link direto para a Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, a qual deu início ao <i>blog</i> .
<b>Infhome e Blog Beth Baltar:</b> Redirecionamento para estes dois websites que possuem ligação direta com o De olho na CI.
<b>Blogs:</b> Este espaço foi criado para listar e informar <i>blogs</i> interessantes à área de Ciência da Informação e afins, com intuito de manter uma rede de contatos de interesses para os leitores e para o <i>blog</i> .
<b>Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTí:</b> O projeto acontece no âmbito do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTí da UFPB e recebe apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq. Logo, foi criada esta seção a fim de que os leitores pudessem conhecer melhor outros projetos desenvolvidos pelo LTí.
<b>Vídeos:</b> Seção destinada a divulgação de vídeos relacionados à CI e áreas afins atuando em colaboração com Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTí.
<b>Ensaio:</b> A seção de ensaios foi criada para ser um espaço aberto a todos que desejam compartilhar suas experiências.
<b>Normas para publicação:</b> Espaço reservado às diretrizes para autores que almejem escrever e enviar seus Ensaio para publicação no <i>blog</i> .
<b>Arquivos:</b> Nesta seção estão depositados os volumes e números anteriores do blog, nos quais estarão divulgados as Notícias e Ensaio publicados em seus respectivos períodos (v.1, n.1, 2010 e v.2, n.1 e n.2, 2011).

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

O *blog* reúne os mais diversos assuntos atuais e diversificados com foco no público-alvo do De olho na CI. A produção editorial, notícias e ensaios, é submetida à criteriosa análise por parte dos editores, com o objetivo de manter o foco no interesse do seu público-leitor.

A produção das notícias ocorre diariamente bem como a sua postagem. O processo de produção das notícias acontece após o recebimento ou a busca de pautas confiáveis enviados por meio de listas de discussão do Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias, da Ancib, do Edicic, bem como os sites governamentais, as mídias sociais e pessoais. Após a edição da notícia, a mesma é encaminhada ao editor-

adjunto que faz sua postagem na plataforma *Webnode*. A notícia final contém as informações necessárias aos leitores, fonte de pesquisa e/ou *link* da página que originou a notícia. Assim, a notícia chega completa aos leitores.

A mídia social do *blog* segue a numeração de periódicos, com volume e número. Para alcançar um maior nível de organização e recuperação da informação, eliminando alguns passos durante à procura por informações contidas no *blog*, surgiu a criação dos Arquivos, eles são periodicamente montados e organizados por volume e número. Nele possibilita-se à procura por

informação nos respectivos períodos, diminuindo o tempo que levaria na busca por trechos do *blog* relacionados a datas específicas, o que teria que ser feito página a página demandando muito tempo.

O *blog* De olho na CI tornou-se uma importante fonte de informação na *web*, pois, busca em sua linha editorial disseminar notícias relevantes visando informar profissionais sobre eventos no campo da Ciência da Informação: Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Gestão da Informação.

#### 4.1 ACOMPANHANDO SEU CRESCIMENTO

As TIC permitem que possamos utilizar todas as ferramentas disponíveis por elas, como: dados estatísticos, números de visitas, visitantes únicos, e por quem são visitadas. É o que iremos conhecer melhor no decorrer desta seção.

Em 2011 o *blog* comemorou o marco de 3 mil visitantes únicos mensais e agora já contabiliza quase 5 mil. Em 12 de setembro de 2012, o *blog* contabilizou 1.925 notícias publicadas, 39 ensaios, 16 vídeos e 101.915 visitas, o número de visitas é contado a cada vez que o usuário entra na página inicial do *blog* para visualizá-lo. Foi criada também uma base de dados contendo *blogs* da área da Ciência da Informação, nesta base ficam descritos um breve resumo do tema ou

assuntos abordados nos *blogs*, constando de 20 da Ciência da Informação, 21 de Biblioteconomia, 13 de Arquivologia e 5 de Museologia, totalizando 59 *blogs* indexados. A seção de Ensaio traz, em sua maioria, relatos de experiência sobre projetos, participação em eventos, vivências em órgãos institucionais, tendo como autores os bolsistas PIBIC, PIVIC, CAPES, mestrandos, doutorandos e professores, não só do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, mas também de outras instituições.

Dentro da plataforma *Webnode* existem tecnologias que auxiliam na obtenção de dados sobre os usuários, acessos, número de visitas, visitantes, páginas visitadas, e através de outras ferramentas de acompanhamento adicionadas ao *blog* posteriormente (*ClustrMaps*, *Google Analytics*) que proporcionam dados sobre a localização geográfica, tempo médio de acesso por página entre outros.

Através destas tecnologias e desses dados podemos conhecer um pouco mais sobre os usuários do *blog* De olho na CI, podendo assim favorecê-los, quanto à organização e disseminação das informações a qual disponibilizamos. Uma das estatísticas a qual a *Webnode* traz é o acompanhamento do número de visitantes como podemos observar na figura a seguir:

Gráfico 1 - Gráfico de visitantes únicos<sup>3</sup> do *blog* De olho na CI



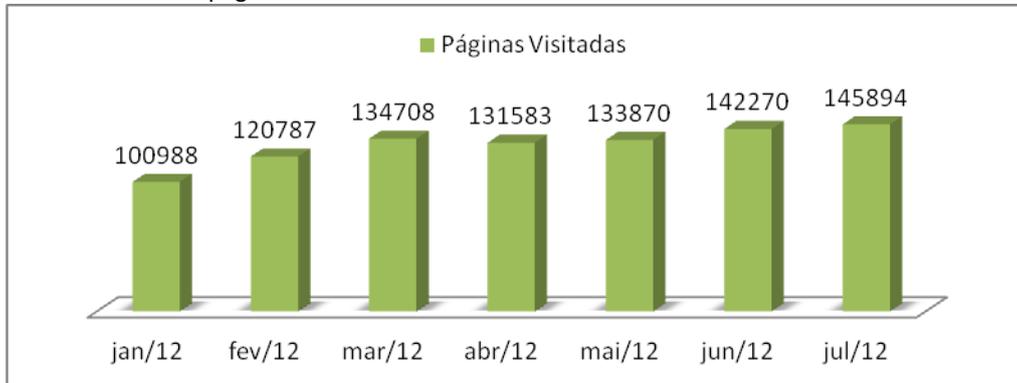
Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

<sup>3</sup> Entendendo-se aqui os visitantes únicos como sendo cada usuário (reconhecidos pelo IP do computador) no *blog* De olho na CI.

Os dados acima acompanham o crescimento do *blog* De olho na CI mostrando a frequência de leitores por mês que visitam a página, visitas estas que chegam a uma média de quase três mil por mês. A interpretação destes dados nos mostra que o *blog* possui

um número de visitantes fiéis (visitantes que retornam a página periodicamente) que o acompanham mensalmente, e que se utilizam dele como fonte confiável de informação na *web*.

Gráfico2 - Número de páginas visitadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Neste gráfico podemos acompanhar o percurso que os leitores fazem pelo *blog*, dos últimos sete meses (de janeiro a julho deste ano) em comparação ao número de visitantes únicos, os leitores têm visualizado em média trinta e cinco páginas por mês. Do número de visitantes que estiveram no *blog* de junho a agosto, 72% são de visitantes novos e os outros 27% são dos que retornaram, dados estes obtidos através do Google Analytics<sup>4</sup>, incorporado ao *blog* desde o dia 17 de junho.

A localização dos nossos leitores é contabilizada através da tecnologia *ClustrMaps*, um contador de acessos que fornece a localização [o Estado] dos leitores que acessam sua página inicial. Tais acessos são mostrados como pontos vermelhos em um mapa, estes pontos têm tamanhos proporcionais ao número de acessos, além disso, é exibida uma lista com a quantidade de acessos em cada país. Através dos dados fornecidos por esta tecnologia, podemos observar que, no Brasil, o maior número de visitantes estão nos estados da Paraíba

(2.176), São Paulo (999), Rio de Janeiro (817), Minas Gerais (692) e Ceará (438). Países como Portugal, Estados Unidos e República Checa também marcaram presença com suas visitas, no endereço De olho na CI.

Todo este alcance é dado a ampla divulgação que está sendo feita do *blog* dentro da sociedade acadêmica, perante as listas de discussão, os grupos de e-mails, a inserção do *blog* nas mídias sociais (*Twitter* e *Facebook*), onde desempenham o papel de disseminadores da informação, alcançando o público leitor em outras mídias e formatos, proporcionando um maior número de possibilidades no acesso a informação confiável e de interesse para o público-leitor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *Web 2.0* possibilita a criação de espaços mais interativos, de novos ambientes virtuais de socialização e o compartilhamento de informações *online*, constituindo um espaço de troca, produção e circulação da informação com aspecto relacional voltado a coletividade, seja com o auxílio das tecnologias de escritas, comunicação ou de acessos a vídeos.

<sup>4</sup> Trata-se de serviço gratuito oferecido pelo Google no qual, ao ativar o serviço por intermédio de uma conta e cadastrar um site, o usuário recebe um código para ser inserido na página cadastrada, e a cada exibição da página as estatísticas de visita são enviadas ao sistema e apresentadas ao dono do site.

Acreditamos que os *blogs*, a exemplo do De olho na CI, permitem a apropriação da informação para a sociabilidade, construindo espaço social e onde há interação com diversos usuários. Nesse sentido, o *blog* De olho na CI atualmente é objeto de pesquisa-dissertação no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). No decorrer da pesquisa foram criadas mais duas mídias sociais digitais, como auxiliares na ampliação do espaço de comunicação do *blog*. Nesse sentido, criamos assim, o *twitter* e o *facebook* De olho na CI.

Os primeiros dados da pesquisa já foram coletados e estão sendo analisados. A partir dessas primeiras informações pode-se comprovar o crescimento do *blog* De olho na CI dentro da rede Internet e entre os profissionais da informação. Cada vez mais o público-leitor acessa as mídias sociais, compartilha e adquire informações relevantes para sua vida acadêmica e profissional. Os dados revelam o aumento no acesso às páginas, principalmente nas abas Notícias e Ensaios, e o retorno do público-leitor em busca de novas informações, seja elas cursos, congressos, eventos, lançamentos de livros, novas edições de revistas científicas, etc.

Com isso, após dois anos de sua criação o De olho na CI já ultrapassou 100.000 visitas. Em agosto de 2011 comemorávamos o marco de 3 mil visitantes únicos e agora contabilizamos mais de 5 mil, demonstrando o crescimento do *blog* e aumentando nosso estímulo para novos projetos para compartilhamento da informação na Web.

## REFERÊNCIAS

ALCARÁ, A. R.; CURTY, R. G. Blogs: dos diários egocentristas aos espaços de comunicação científica. In: TOMAÉL, M. I. (Org.). **Fontes de Informação na net**. Paraná: Eduel, 2009.

CARVALHO, L. M.; CARVALHO, M. M. O registro da memória através dos diários virtuais: o caso dos blogs. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 53-66, jan./jun. 2005.

CLUSTRMAPS. Disponível em: <[www.clustrmaps.com/](http://www.clustrmaps.com/)>.

FREIRE, G. H.; FREIRE, I. M. **Introdução à ciência da informação**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

GOOGLE ANALYTICS. Disponível em: <[www.google.com/analytics/](http://www.google.com/analytics/)>

INTERNET BLOG SERIAL NUMBER (IBSN). Disponível em: <<http://ibsn.org/>>

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. (Coleção Trans).

LIMA JUNIOR, W. T. Mídia social conectada: produção colaborativa de informação de relevância social em ambiente tecnológico digital. **Líbero**, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 95-106, dez./2009.

MANESS, J. Library 2.0 Theory: Web 2.0 and its implications for libraries. **Webology**, v.3, n.2, Artigo 25, 2006. Disponível em: <<http://www.Webology.ir/2006/v3n2/a25.html>>. Acesso em: 31 jul. 2012.

O'REILLY, Tim. **What Is Web 2.0** - Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software. O'Reilly Publishing, 2005. Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.htm>>. Acesso em: 31 jul. 2012.

PINHO NETO, J. A. S. Informação e sociabilidade nas comunidades virtuais: um estudo do Orkut. **BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, v. 1, p. 1-18, 2010.

PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, Brasília, v.9, p. 1-21, 2007.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

\_\_\_\_\_. **Mídia x rede social**. 2010. Disponível em: <[http://www.pontomidia.com.br/raquel/arquivos/midia\\_x\\_rede\\_social.html](http://www.pontomidia.com.br/raquel/arquivos/midia_x_rede_social.html)>. Acesso em: 26 fev. 2012.

SANTAREM SEGUNDO, J. E. A Documentação: Paul Otlet e o Facebook. In: CRIPPA, G.; MOSTAFA, S. P. (Org.) **Ciência da Informação e Documentação**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

TELLES, A. **A revolução das mídias sociais**: Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

TOMAEL, M. I. (Org.). **Fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008.

WEBNODE. Disponível em:  
<<http://www.webnode.com.br/>>

---

#### Dados sobre autoria

\*Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Bolsista do CNPq.  
E-mail: isafreire@globo.com

\*\*Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Bolsista Capes.  
E-mail: alinepoggi@gmail.com

\*\*\*Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Bolsista CNPq/PIBIC.  
E-mail: mauriciojuniordesigner@gmail.com

Artigo enviado em setembro de 2012 para a edição especial da [revista](#).